

## TRABALHOS CIENTÍFICOS - OFTALMOLOGIA

### **DE OLHO NOS OLHINHOS: A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES SOCIAIS RELACIONADAS AO DIAGNÓSTICO OCULAR PRECOCE NA INFÂNCIA**

*Italo Bruno Sales Ferreira De Sousa (italosales122@gmail.com)*

*Maria Clara Porto (mariaclarapv123410@gmail.com)*

*Lyna Jucá Machado (lyna.machado1@gmail.com)*

*Lara Cavalcante Holanda (laraholanda2002@outlook.com)*

*Lorena Passos Queiroga (lorenapassosqueiroga@gmail.com)*

*Letícia Passos Chaves Capibaribe Barros (leticiapassosccb@gmail.com)*

*Luciano Barroso De Albuquerque Filho (lucianoalbuquerque1991@gmail.com)*

*Natália Nogueira Carvão Aguiar Valle Rossi (nataliacarvao@hotmail.com)*

*Juliana De Lucena Martins Ferreira (juliana.ferreira@unichristus.edu.br)*

Objetivo: Analisar a percepção e a experiência de estudantes de Medicina integrantes da Liga Acadêmica de Saúde Ocular (LASO) acerca da participação no projeto “De Olho nos Olhinhos”, campanha nacional de conscientização sobre o retinoblastoma e outras condições oculares na primeira infância, com foco no reconhecimento precoce de sinais de alerta. Metodologia: Relato de experiência, estudo qualitativo e descritivo, vivenciado por acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), integrantes da LASO. A ação ocorreu em 13 de agosto de 2025, das 10h às 18h, no Shopping RioMar Fortaleza (Fortaleza/CE), com apoio institucional do

Conselho Brasileiro de Oftalmologia, da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica e da Sociedade Cearense de Oftalmologia. Para a realização da atividade, foram utilizados conteúdos educativos, como painéis e panfletos, além de materiais para a realização de atividades lúdicas, como balões, tintas e canetas coloridas. Resultados: A atividade obteve elevada receptividade do público, através da interação dos ligantes com aproximadamente 100 famílias, bem como foi detectado desconhecimento prévio sobre sinais de alerta e periodicidade de consultas na infância, aspectos que reforçam a relevância da campanha. A participação dos estudantes favoreceu o desenvolvimento de competências comunicacionais e educativas, ampliando a segurança na abordagem de cuidadores e na orientação sobre acesso a serviços de saúde. Ocorreram encaminhamentos para avaliação oftalmológica diante de queixas referidas ou achados sugestivos, indicando potencial de redução de barreiras informacionais e de fortalecimento da busca ativa. Conclusão: A experiência evidenciou a relevância de campanhas comunitárias em espaços de grande fluxo para difundir sinais precoces de doenças oculares e promover o cuidado oftalmológico na primeira infância. A articulação entre liga acadêmica, entidades médicas e equipamentos privados potencializou o alcance e a efetividade educativa, ao mesmo tempo em que proporcionou formação prática e cidadã aos estudantes.

Palavras-chave: medicina; oftalmologia; saúde ocular; relações comunidade-instituição; educação pré-médica.